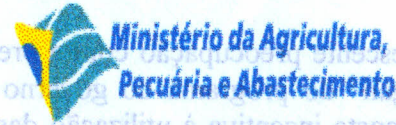


39895

FD  
00357

UNIDADE DEMONSTRATIVA  
MILHO BRS 2110 EM TAILÂNDIA, PA



**UNIDADE DEMONSTRATIVA CULTIVAR DE MILHO  
BRS 2110**



Belém - PA  
2007

**Embrapa**  
*Amazônia Oriental*

OBJETIVO

O objetivo foi avaliar o desempenho produtivo da cultivar de milho BRS 2110, no município de Tailândia, na região do Baixo Tocantins. Para isso, visando identificar cultivares superiores de alta produtividade e atributos agronômicos desejáveis, além de boas adaptações às condições antrópicas das regiões do Estado do Pará, em particular o município de Tailândia e adjacências.

**Equipe Técnica**

**Francisco Ronaldo Sarmanho de Souza**  
**Carlos Alberto Costa Veloso**

METODOLOGIA

Plântio de um lote isolado de 0,010 ha (100 m<sup>2</sup>), de acordo com as recomendações técnicas para a cultura no estado. Para mensurar a produtividade da cultivar foram colhidas duas linhas de 10 m de comprimento integralmente para a estimativa da produção de grãos por hectare.

RESULTADOS

A produtividade média de grãos obtida foi de 111 sacos (6.282 kg/ha), bem acima da média do estado que se situou em 2006/2007, em 1.400 sacos (7.000 kg/ha).

**Diagramação e Composição: Francisco Ronaldo Sarmanho de Souza**

**Tiragem: 200 exemplares**

**Belém - PA**



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária  
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento  
Centro de Pesquisa Agroflorestal da Amazônia Oriental  
Tv. Dr. Enéas Pinheiro s/n, Caixa Postal 48,

UNIDADE demonstrativa ...  
2007 FD-PP-00357



CPATU- 39895-1

# **UNIDADE DEMONSTRATIVA MILHO BRS 2110 EM TAILÂNDIA, PA.**

## **INTRODUÇÃO**

No Estado do Pará, existe uma crescente preocupação com a preservação ambiental que é expressa no “slogan” do programa do governo estadual “produzir sem devastar”. Essa proposta incentiva à utilização das áreas já alteradas pela ação antrópica, que somam, no Pará, mais de 18 milhões de hectares, para a produção agropecuária, o que, de certa forma, ajuda a preservar o remanescente florestal amazônico. Essas áreas estão localizadas, principalmente, nas regiões Nordeste, Sudeste, Oeste e Baixo Tocantins paraense, e apresentam excelente potencial para a produção de grãos.

O rendimento das lavouras de milho, nestas regiões, vem aumentando gradativamente, devido ao uso de variedades e de híbridos que vêm sendo desenvolvidos pela pesquisa, aliadas às práticas culturais mais modernas. Desse modo, torna-se fundamental desenvolver atividades de pesquisa voltada para a avaliação de variedades e híbridos, visando à seleção de materiais adaptados e portadores de atributos agronômicos desejáveis, como precocidade, tolerância ao quebraamento do colmo, bom empalhamento, menor altura de planta e inserção da primeira espiga e produtividade, entre outros.

As cultivares mais comuns disponíveis no mercado são as variedades e os Híbridos (simples, triplos e duplos). Nas regiões consideradas neste trabalho, os híbridos têm - se destacado nos empreendimentos de grande porte, onde são utilizadas tecnologias modernas de produção. As variedades melhoradas, por apresentarem menor desempenho, quando comparado aos híbridos, predominam em sistemas de produção de pequenos e médios produtores. Algumas variedades têm apresentado rendimento semelhante a alguns híbridos comerciais, o que justifica o seu emprego em sistemas de produção mais tecnificado.

Além disto a Embrapa Amazônia Oriental desenvolve um programa de seleção intrapopulacional na cultivar BR 5102, visando avançar o melhoramento genético desta, colocando sementes de boa qualidade para os produtores melhorarem os atuais sistemas de produção de milho no Estado.

## **OBJETIVO**

O objetivo foi avaliar o desempenho produtivo da cultivar de milho **BRS 2110**, no município de Tailândia, na região do Baixo Tocantins Paraense, visando identificar cultivares superiores de alta produtividade e atributos agronômicas desejáveis, além de boa adaptação às condições ambientais de diversas regiões do Estado do Pará, em particular o município de Tailândia e adjacências.

## **METODOLOGIA**

Plantio de um lote isolado de 0,010 ha (100 m<sup>2</sup>), de acordo com as recomendações técnicas para a cultura no estado. Para mensurar a produtividade da cultivar foram colhidas duas linhas de 10 m de comprimento integralmente para a estimativa da produção de grãos por hectare.

## **RESULTADOS**

A produtividade média de grãos obtida foi de 111 sacos (6.585 kg /ha), bem acima da média do estado que se situou em 2006/2007, em 1.400 kg / ha (Anuário Brasileiro do Milho, 2007). A cultivar apresentou tolerância as principais pragas e doenças foliares, a altura média das espigas foi 90 cm. A cultivar e recomendada para agricultura empresarial onde predomina o uso de alto nível tecnológico e insumos modernos.